Caríssimo e respeitado DIRAN

Aproveito hoje informar a evolu
das tarefas que a pedido do Compa
ro Comdt. estivemos a desenvolve
desde os princípios deste mês, no toca
a LEP, manifestação, Tiro's e outr
Vou a seguir abordar uma por uma,
não podia fazê-la mais cedo por c
rência de dados mais importantes
contidos nas mensagens que me dirigi

A - Sobre a LEP.

O estatuto orgânico da LEP está a
novamente estudado, de acordo com
pedido do Comp. Diran, tanto em TL c
na Indonésia. Devo no entanto esclare
que cópias do referido estatuto já se e
contram nas mãos do Companheiro n
interior da Pátria, para estudo, conecc
acréscimo e sugestão, tanto pela Direcç
de FA e FC como pelos responsáveis
LEP incluindo o da UNITA.

As últimas informações recebidas de TL
através da Direcção de FC e dos respon
sáveis da LEP já contactados dizem qu
por um lado o estudo sobre o estatuto
da LEP está em andamento mas por
outro estão reorganizando a massa
juvenil ou estudantil, baseado ainda
naquilo que acham ser útil contido n
referido estatuto. Claro, tudo sempre em
conta as realidades concretas de cada
região. Contudo, acrescentaram que tai
trabalhos irão levar um bocado de
tempo.

A quando da estadia do Companheiro Fa-

notxai aqui, ele falou da necessidade de haver uma só direcção para jovens e estudantes nacionalistas, regulado por um único estatuto que estava em elaboração, porque seria a melhor maneira para diminuirmos os atritos entre jovens fora e dentro de TL. Sobre isso, há dias recebi informações de TL (da FC) que já estão a fazer uma compilação do estatuto da LEP e o que estavam a elaborar para esse fim.

Aqui na Indonésia, com a exclusão de Cuba que passaria para controlo directo de TL por questões de distância, o estatuto da LEP está a ser estudado e a reorganização irá ser feita com muita cautela para não entrarmos em confronto com outros grupos/organizações existentes. De momento, julgo/julgamos ser necessário corrigir/elaborar o estatuto da LEP para ser adoptado, tanto por jovens como por estudantes. Falando de jovens, refiro aqui de (jovens) analfabetos ou não (SMA para baixo), e de estudantes, todos os universitários sem distinção de idade claro, nacionalistas. (É verdade, a palavra nacionalista foi sugerida há tempos por simpatizantes da LEP no exterior, em troca de Patriótica). Toda esta complexidade é para criar mais condições com possibilidades de contribuir para a solidificação da unidade entre jovens/estudantes e jovens analfabetos e a extinção da descriminação que o inimigo está incutindo na mente de juventude timorense. De outra maneira, julgo/julgamos que só esta-

tos a fomentar o alastramento dos sentimentos de inferioridade provenientes da diferença de estudos e que poderão conduzir-nos a contradições de toda a ordem que o Governo indonésio está a semear e a fomentar para nos entrapalhar. Ficaríamos assim a ter um só estatuto para todos os estudantes que na materialização não vai ser fácil, no primeiro tempo, mas também acredito que não é impossível. O essencial é definirmos com clareza o papel de cada qual e a relação/cooperação entre eles dentro do estatuto a ser adoptado. Nesta ordem de ideias, e tendo também em conta que o Companheiro Cmdt. ainda não conseguiu encontrar outro nome, como primeiro passo, e para servir de inspiração a todos, já sugeri para os companheiros lá dentro em Timor Leste como na Indonésia o seguinte nome: "LIGA DE JOVENS E ESTUDANTES NACIONALISTAS DE TIMOR LESTE - LIYENTIL. para ser estudado na esperança de que há-de surgir outro nome melhor que esse. Falando ainda de estatuto orgânico, onde se enviarmos ao Companheiro Dinan para criação, acréscimo e aprovação será estudado por nós (TL e Indonésia) da seguinte forma:

- Na 1ª fase, elaboração do estatuto baseado nos dados recolhidos da direcção de FA e FC e responsáveis da LEP na Indonésia e em TL.
- Na 2ª (fase), o estudo final e adopção

do estatuto elaborado.
- Na 3ª, faremos avançar ao Grup. Consult. para correcção, aprovação e a seguir a publicação apenas, da "Declaração de Princípios" no exterior, dando assim conta da sua fundação/existência à comunidade internacional. Se tudo correr bem, poderemos mandar publicar oficialmente nos dias antes do encontro Barroso-Alaska em Janeiro de 1995; caso não, poderíamos arranjar outra data para isso.

Já recebemos pedidos/sugestões para que o estatuto da LEP fosse traduzido para Tétum e Língua indonésia.

B- Sobre a manifestação.

Independentemente daquilo que a Renetil e talvez a Fedetil e outros grupos estão a preparar, a LEP nesta fase, só é capaz de participar através de nacionalistas voluntários e que não levarão o nome da LEP caso uma acção for materializada. A razão é que se formos a fazer algo em nome da LEP correrá o risco de o inimigo desmantelar e ainda mais que estamos a empreender uma fase meticulosa, isto é, de estudo do seu estatuto orgânico e a reorganização. Participando apenas como nacionalistas, poderíamos talvez

salvaguardar a LCP de muitos perigos
teríamos assim tempo suficiente para
ultimar preparativos que visam a fund
ção de uma liga que é capaz de
responder às necessidades da luta. e
vão ser fácil para o inimigo pene
trar no seu seio e por conseguinte
destruir/desmantelar.

Por outra parte, já fizeram chegar
até aqui algumas sugestões sobre
a necessidade de fazer a "Demo": só é
que - segundo eles - a participação de
timorenses vão vai ser total devido
o espaço de tempo e sobretudo porque
ainda estão em exames. A "Demo"
poderá ter lugar em Bafatá cidade pe-
quena com poucas vias/entradas e já mu-
to bem controladas. Na altura o
local da Conferência será controlado
ou por três anéis disso, por forças
constituindo 3 anéis que podem
não ser alterados de um anel para
outro. E se for realizada em Jaban-
da teremos que localizar bem os sí-
tios e respectivas vias acessíveis
até o local determinado. Além disso
exige séria e cuidadosa preparação
do cabeçalho/os portadores de voz de
comando etc.; e a data de materia-
lização do plano.

A outra sugestão que fizeram é a ele-
boração (~~[illegible]~~) em conjunto de
uma petição e assinada pela maioria
de estudantes timorenses na Indonésia
Quanto a este problema e atitude como

a sugestão para pedido de asilo político e o problema de "Tinos" informarei na primeira oportunidade (próximo correio).

- Continuarei na próxima -

Marília, 31 de outubro de 1994.

Vai um fortíssimo abraço.
Sempre ao dispôr.
Ass) Suzy Bere Rafi (1)

N.B.: Daqui para frente passarei a utilizar este nome.

Suzy Bere Rafi